

MODELO DE APROVAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCAÇÃO

Em análise aos projetos arquitetônicos apresentados nesta secretaria, com finalidade de **CONSTRUIR** unidades habitacionais na **ALDEIA CAIEIRA**, medindo **61,40 m²**.

APROVAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO

Conforme proposta apresentada pelo(a) arquiteto(a) **BRUNO GOUVÊA CAMPÊLO DOS SANTOS** com atividade regularizada no **CAU/BR A39153-0**, onde o mesmo apresentou projeto arquitetônico para **CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS**, em **01 PAVIMENTOS**, constituída por **COZINHA/ESTAR/JANTAR, QUARTO 01, QUARTO 02, SERVIÇO E WC**, com área total construída individual de **61,40m²**, em lotes de **200m²**.

MARCAÇÃO - PB, 01 DE OUTUBRO DE 2025

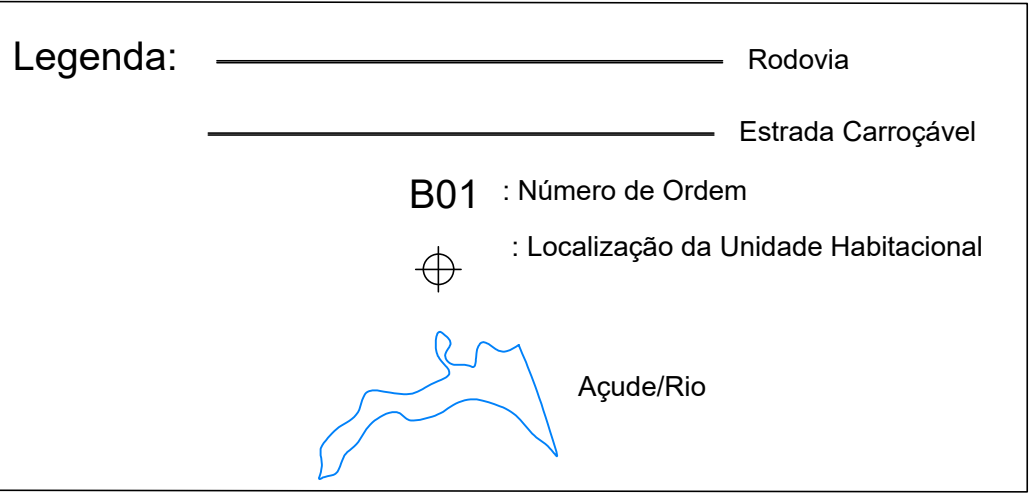
Documento assinado digitalmente
 **EDVALDO SOARES GOMES**
Data: 03/10/2025 11:56:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

EDVALDO SOARES GOMES
SECRETÁRIO DE MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

Rua Manoel Benevenuto do Prado, nº 257 – Centro. Marcação - PB
01.612.351/0001-16



Nº Ordem	Nome do Beneficiários	Localidade	Coordenadas em
B01	Ana Claudia da Silva Lima	MarcaçãoPB	6°43'1.296"S. 34°56'37.104"W
B02	Ana Karolina Fernandes Oliveira /PCD-TEA	MarcaçãoPB	6°42'58.494"S. 34°56'42.528"W
B03	Andreia Leticia Marcolino da Silva	MarcaçãoPB	6°42'55.794"S. 34°56'53.7"W
B04	Andresson Lima da Silva	MarcaçãoPB	6°43'9.13"S. 34°56'35.24"W
B05	Clecia Cruz de Araújo	MarcaçãoPB	6°43'33.84"S. 34°57'23.184"W
B06	Daiane de Cassia Silva Candido	MarcaçãoPB	6°43'20.64"S. 34°56'49.194"W
B07	Divaneide Santos de Andrade	MarcaçãoPB	6°42'56.814"S. 34°56'55.218"W
B08	Emily Bruna Santos de Lima	MarcaçãoPB	6°43'34.134"S. 34°57'21.492"W
B09	Fernanda Carrate da Silva Nascimento	MarcaçãoPB	6°43'30.876"S. 34°57'24.39"W
B10	Hellen Cristina Dantas da Silva	MarcaçãoPB	6°43'9.906"S. 34°56'40.278"W
B11	Jaciara Fidelis Dos Santos	MarcaçãoPB	6°42'59.682"S. 34°56'44.874"W
B12	Jersica Lourenço da Silva	MarcaçãoPB	6°43'32.592"S. 34°57'14.79"W
B13	Jose Claudio Candido da Silva	MarcaçãoPB	6°42'59.706"S. 34°56'38.472"W
B14	Joseane Oliveira Da Silva	MarcaçãoPB	6°43'33.072"S. 34°57'22.662"W
B15	Marciely Barbosa de Souza	MarcaçãoPB	6°42'55.968"S. 34°56'47.55"W
B16	Maria Claudia Pereira	MarcaçãoPB	6°43'20.772"S. 34°56'49.218"W
B17	Maria da Penha Clementino	MarcaçãoPB	6°42'56.508"S. 34°56'55.692"W
B18	Maria Jose de Santana Barbosa / IDOSA	MarcaçãoPB	6°43'32.658"S. 34°57'19.92"W
B19	Maria Soares da Silva	MarcaçãoPB	6°43'11.064"S. 34°56'43.782"W
B20	Murilo Souza da Silva	MarcaçãoPB	6°42'57.966"S. 34°56'46.836"W
B21	Simone Maria dos Santos	MarcaçãoPB	6°43'5.136"S. 34°56'45.816"W
B22	Taiane Lima de Oliveira	MarcaçãoPB	6°42'55.872"S. 34°56'53.616"W
B23	Tamires Fernandes da Silva	MarcaçãoPB	6°42'59.43"S. 34°56'46.854"W
B24	Geovando Candido da Silva	MarcaçãoPB	6°43'12.036"S. 34°56'42.774"W
B25	Bianca Rocha Dos Santos	MarcaçãoPB	6.46°21.774"S. 35°17.668"W



FOLHA			PROJETO: Aldeia Caeira - Marcação-PB		
01/01			PROPRIETÁRIO: Companhia Estadual de Habitação Popular		
			ENDEREÇO: Av. Hilton Souto Maior, s/n. José Américo. João Pessoa- PB		
	DATA	RESPONSÁVEL	INSC. PMJP	RUBRICA	
DESENHO	07/2024	Lucas Araújo			
COPIA					
VISTO					
ESCALA		DESENHO			
1/5000		Planta de Localização 1 Planta de Localização 2			
ARQUIVO: Y:\PRABIA - CEHAP\Mapa\0224_ano-PRO_MORADA-MARCAÇÃO\0224-MAPA\A					

MEMORIAL DESCRITIVO DE PARTIDO URBANÍSTICO E INFRAESTRUTURA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Projeto: UNIDADES HABITACIONAIS

Localização: ALDEIA CAIEIRA. MARCAÇÃO- PB.

Proprietário: CEHAP

Responsável Técnico:

Bruno Gouvêa Campêlo dos Santos- Arquiteto- CAU: A39153-0

Antônio Veloso da Silveira Lopes Neto- Engenheiro Civil- CREA: 160003239-7

2. OBJETIVO DO PROJETO

Este memorial descritivo tem como objetivo especificar as diretrizes técnicas e os parâmetros utilizados para a implantação das Unidades Habitacionais (UH's) e da infraestrutura que servirão à Aldeia Caieira. O empreendimento busca atender aos padrões exigidos pelos órgãos públicos e oferecer infraestrutura adequada aos futuros usuários.

3. PARTIDO URBANÍSTICO

3.1 Zoneamento e Uso do Solo

Zoneamento: O empreendimento encontra-se na zona rural do município de Marcação- PB.

Uso do Solo: Definido para uso residencial com unidades habitacionais unifamiliares seguindo o plano diretor municipal e demais normas legais aplicáveis.

3.2 Organização dos Lotes

Distribuição dos Lotes: Para a implantação das UH's foi considerada a porção do terreno com a topografia mais favorável assim como a coordenada informada pelos beneficiários. Os lotes possuem dimensões mínimas de 10m x 20m conforme projeto arquitetônico

Acesso aos Lotes: O acesso aos lotes se dará por vias locais já existentes.

3.3 Áreas Verdes, Públicas e de Lazer

Áreas Verdes: Por se tratar de loteamento localizado na zona rural, as áreas remanescentes serão utilizadas como área verde, plantio ou pasto.

Praças e Parques: Já existe praça nas proximidades em um raio de menos de 2km de distância do local. São espaços destinados à convivência, lazer e recreação de toda população.

3.4 Circulação Viária

Vias de Acesso Principal: Por se tratar de empreendimento com UH's pulverizadas em locais distintos, o acesso aos lotes se dará por vias locais já existentes.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Rede de Abastecimento de Água

Fonte de Abastecimento: A água será fornecida pelo Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguara (DSEI POT) e contará com os seguintes elementos:

Captação e bombeamento: Será através de poço tubular existente.

Adução: Será utilizada adutora existente e operada pelo DSEI POT.

Reservação: Será utilizado reservatório elevado em concreto armado existente na própria comunidade.

Distribuição: Será utilizada rede de distribuída de água existente e operada pelo DSEI POT

Ligações domiciliares: Cada Unidade Habitacional contará com uma ligação individualizada de água que contará com uma tomada d'água através de colar de tomada, conforme documento de viabilidade emitido pelo DSEI POT.

4.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

Em função da inexistência de rede coletora de esgoto, será adotado sistema individualizado de coleta e tratamento de esgoto através de fossa e sumidouro.

4.3 Drenagem Pluvial

Sistema de Drenagem: Devido às UH's serem pulverizadas, a drenagem será do tipo superficial.

4.4 Pavimentação

Por se tratar de UH's pulverizadas, serão utilizadas vias locais já existentes.

4.5 Iluminação Pública

Rede de Iluminação: Será implantada iluminação pública em LED, atendendo aos requisitos de segurança e economia energética.

Postes e Fiação: Os postes estarão distribuídos de maneira a cobrir todas as vias públicas, garantindo uma iluminação eficiente e homogênea.

4.6 Rede de Energia Elétrica

Distribuição de Energia: Será conectada à rede elétrica da concessionária local, utilizando transformadores, fiação subterrânea ou aérea conforme necessidade e projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto foi elaborado seguindo as diretrizes do plano diretor municipal e as normas da ABNT aplicáveis à construção e urbanização. Todos os elementos do projeto visam garantir a qualidade de vida dos futuros habitantes e a sustentabilidade ambiental.

João Pessoa, 08 de outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **BRUNO GOUVEA CAMPELO DOS SANTOS**
Data: 08/10/2025 11:31:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Bruno Gouvêa Campêlo dos Santos
Arquiteto e Urbanista
CAU: A39153-0

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO VELOSO DA SILVEIRA LOPES NETO**
Data: 08/10/2025 11:36:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Antônio Veloso da Silveira Lopes Neto
Engenheiro Civil
CREA: 160003239-7

MEMORIAL DESCRITIVO - Especificações

HABITAÇÃO ADAPTADAS E ADAPTÁVEIS

IDENTIFICAÇÃO:

Instituição : CEHAP – Companhia Estadual de Habitação Popular
Empreendimento: Unidade Habitacional – Pró-Moradia

1.0 EDIFICAÇÃO

1.1 INFRAESTRUTURA

FUNDAÇÃO		
1	Limpeza do terreno	Os lotes deverão ser desmatados, destocados, capinados e limpos, aproveitando-se ao máximo as árvores de grande/médio porte ou frutíferas existentes no local, desde que não prejudiquem as construções. Todos os entulhos deverão ser removidos da área do empreendimento, antes e após a conclusão da obra.
2	Locação da obra	A locação da obra será feita através de instrumentos de topografia. Serão provisoriamente locadas todas as unidades e equipamentos obedecendo à planta de locação do empreendimento, sendo colocados marcos de concreto em seus extremos e verificados os afastamentos da obra em relação às divisas do terreno. A REFERÊNCIA DE NÍVEL (RN) e alinhamento serão adquiridos junto à Prefeitura Municipal local. As estroncas de madeira deverão ter diâmetro nunca inferior a 0,06 m. As peças horizontais e verticais, respectivamente, deverão ser niveladas e fixadas de modo a resistir à tensão dos fios, sem oscilar da posição correta inicial. As unidades habitacionais e demais equipamentos serão locadas sempre usando o eixo das paredes com as medidas calculadas sobre as cotas do projeto, devendo ser observada a correta orientação do imóvel em relação à ventilação e insolação. Em caso de dúvidas, deverá ser consultada a FISCALIZAÇÃO juntamente com o ARQUITETO responsável pelo projeto.
3	Escavação	As cavas para fundação dependendo da resistência do terreno encontrado, ficando a definição a critério da FISCALIZAÇÃO, sendo que, devem atender as dimensões de escavação de acordo com o especificado no projeto estrutural. O fundo das cavas deverá ser regularizado, nivelado e compactado, por equipamento adequado para realização do serviço. Todas as especificações, desenhos e requisitos deste projeto deverão ser fielmente seguidos para a validação e garantia do Projeto Estrutural.
4	Tipo de fundação (Sapata e Viga baldrame)	Fundação rasa será do tipo Sapata isolada, deverão ser escavadas até o encontro de solo rígido, sendo sua profundidade mínima de 1,00 m, com dimensões especificadas no projeto estrutural. Serão executadas em concreto ciclópico em concreto armado $f_{ck}=30\text{Mpa}$. As sapatas devem receber barras de aço como esperas para amarração dos pilares como indicado no projeto básico estrutural. As peças devem ser executadas de modo a garantir o cobrimento da armadura indicada no projeto. Deve-se atender as especificações, desenhos e requisitos de execução deste projeto, fielmente seguidos para validação e garantia do Projeto Estrutural.

		As vigas baldrame deverá ser realizadas juntamente com os demais elementos de fundação, sempre se atentando para o cobrimento ideal dos elementos já previstos no projeto, o leito em que as vigas serão assentadas deverão ser apiloados até o nivelamento do solo, onde deverá também receber um devido tratamento de impermeabilização
--	--	---

1.1.2 IMPERMEABILIZAÇÃO

IMPERMEABILIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES		
1	Solução adotada	Todas as superfícies a serem impermeabilizadas, depois de adequadamente preparadas para cada tipo de impermeabilização, deverão ser perfeitamente limpas e lavadas, até que fiquem completamente isentas de poeira, resíduos de argamassa ou madeira, pontas de ferro, rebarbas de concreto e manchas gordurosas. As superfícies depois de perfeitamente limpas deverão receber, de um modo geral, para regularização, dependendo do tipo de impermeabilização uma argamassa de cimento e areia média no traço 1:3 em volume, com espessura mínima de 2 cm, Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados com argamassa. A garantia da impermeabilização deverá ser de no mínimo 5 anos, não se aceitando qualquer infiltração, percolação, gotejamento ou umidade. Nas superfícies que receberão impermeabilização, deverão ser seguidas todas as recomendações dos fabricantes, exceto nos casos em que este documento especifique recomendações superiores às do fabricante, possibilitando uma maior segurança e durabilidade do serviço. O serviço deverá ser executado por firma credenciada pelo fabricante.

1.1.3 ATERRO CAIXÃO

ATERRO CAIXÃO		
1	Solução adotada	O complemento do caixão deverá ser feito com material arenoso devidamente compactado, após a execução do aterro com material de empréstimo. O aterro do caixão deverá ser executado em camadas sucessivas, de espessura mínima de 0,20m, por apiloamento manual, com estroncas de madeira de ponta serrada. Não será permitido o uso de cepos. Quando utilizado material de empréstimo, poderá ser executado com material retirado das cavas, isento de materiais orgânicos ou expansivos. Só sendo aprovado após a liberação da fiscalização.

1.2 SUPRA-ESTRUTURA

PILARES

1	Solução adotada	Os pilares em concreto armado $f_{ck}=30\text{Mpa}$ devem atender todas as especificações, desenhos e requisitos de execução deste projeto para a validação e garantia do Projeto Estrutural. Possuem dimensões e ferragens, com diâmetros das barras de aço, comprimento e espaçamentos, conforme especificações do projeto estrutural. O concreto armado deve garantir o cobrimento das armaduras conforme o projeto estrutural. A concretagem seguirá um planejamento prévio para transporte, lançamento e adensamento. As fôrmas e escoramentos devem ser executados de forma a atender as dimensões das peças da estrutura projetada. A retirada das fôrmas e escoramentos só poderá ser feita quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações de cargas estabelecidas na elaboração do projeto, a retirada das fôrmas e escoramentos não deverá dar-se antes do prazo determinado pelo responsável técnico. Os principais critérios adotados neste projeto, referente aos materiais utilizados e dimensionamento das peças de concreto seguem prescrições normativas. ABNT NBR 6118-2023 Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, ABNT NBR 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações, ABNT NBR 14931 - Execução de estruturas de concreto – Procedimento. Visando garantir a durabilidade da estrutura com adequada segurança, estabilidade e aptidão em serviço durante o período correspondente a vida útil da estrutura, foram adotados critérios em relação à classe de agressividade ambiental e valores de cobrimentos das armaduras, CA III.
---	-----------------	---

VIGA BALDRAME

1	Solução adotada	As vigas baldrame em concreto armado $f_{ck}=30\text{Mpa}$ devem atender todas as especificações, desenhos e requisitos de execução deste projeto para a validação e garantia do Projeto Estrutural. Possuem dimensões e ferragens, com diâmetros das barras de aço, comprimento e espaçamentos, conforme especificações do projeto estrutural. O concreto armado deve garantir o cobrimento das armaduras conforme o projeto estrutural. A concretagem seguirá um planejamento prévio para transporte, lançamento e adensamento. As fôrmas e escoramentos devem ser executados de forma a atender as dimensões das peças da estrutura projetada. A retirada das fôrmas e escoramentos só poderá ser feita quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações de cargas estabelecidas na elaboração do projeto, a retirada das fôrmas e escoramentos não deverá dar-se antes do prazo determinado pelo responsável técnico. Os principais critérios adotados neste projeto, referente aos materiais utilizados e dimensionamento das peças de concreto seguem prescrições normativas. ABNT NBR 6118-2023 Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, ABNT NBR 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações, ABNT NBR 14931 - Execução de estruturas de concreto – Procedimento. Visando garantir a durabilidade da estrutura com adequada segurança, estabilidade e aptidão em serviço durante o período correspondente a vida útil da estrutura, foram adotados critérios em relação à classe de agressividade ambiental e valores de cobrimentos das armaduras, CA III.
---	-----------------	--

VERGA E CONTRA-VERGA

1	Solução adotada	Vergas e contravergas em concreto armado $f_{ck}=25\text{MPa}$, virado em betoneira, moldado em fôrma de madeira compensada, de dimensões (10 x 10) cm, excedendo a largura do vão em 30cm de cada lado, com armações de aço CA 50 e CA 60, devendo seguir o projeto estrutural.
---	-----------------	---

PEITORIL DAS JANELAS

1	Solução adotada	Peitoril das janelas em concreto armado $f_{ck}=25\text{MPa}$, virado em betoneira, moldado em fôrma de madeira compensada, de dimensões (5 x 17,0) cm, com 3% de inclinação a partir da janela, excedendo a largura do vão em 5cm de cada lado, com armações de aço CA 50, seguindo detalhe do projeto estrutural.
---	-----------------	--

LAJE CAIXA D'ÁGUA

1	Laje	As lajes treliçada unidirecional com altura total de 15cm para apoio da caixa d'água, devendo todas as especificações, desenhos e requisitos de execução deste projeto ser fielmente seguidos para a validação e garantia do Projeto Estrutural. Os principais critérios adotados neste projeto, referente aos materiais utilizados e dimensionamento das peças de concreto seguem prescrições normativas. ABNT NBR 6118-2023 Projeto de estruturas de concreto - Procedimento, ABNT NBR 6120 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações, ABNT NBR 14931 - Execução de estruturas de concreto – Procedimento. Visando garantir a durabilidade da estrutura com adequada segurança, estabilidade e aptidão em serviço durante o período correspondente a vida útil da estrutura, foram adotados critérios em relação à classe de agressividade ambiental e valores de cobrimentos das armaduras, CA III.
---	------	---

1.3 VEDAÇÕES**ALVENARIA DE VEDAÇÃO**

1	Bloco	Tipo de bloco	Cerâmico de 8 furos
		Dimensões reais (L x H x C) em cm	9 cm x 19 cm x 19 cm

	Argamassa	A argamassa será no traço 1:2:8, cimento: cal: areia, as camadas de argamassa não deverão ultrapassar 1,5 cm de espessura. Formando fiadas perfeitamente niveladas e amarradas sem vazios e sem excessos da argamassa utilizada no assentamento. Atendendo aos requisitos das normas técnicas da ABNT.
--	-----------	--

1.4 COBERTURAS / IMPERMEABILIZAÇÕES E ACABAMANETO

COBERTURA		
1	Estrutura	Estrutura convencional executada em madeira (massaranduba) serrada e desempenada, de boa qualidade, seca e sem nós, nas dimensões indicadas no projeto. Quando ocorrerem emendas nas peças, estas serão feitas sempre sobre apoios. As peças de madeira (terças e tesouras) terão dimensões mínimas de 12cm x 6cm e os caibros e ripas deverão ser fixados conforme projeto.
2	Fixação e apoio da estrutura na edificação	Os principais pontos de apoio da estrutura de madeira, serão fixadas sobre o eixo das paredes de alvenaria através de sobreposição.
3	Tipo de telha	Telha canal que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade. Obedecendo rigorosamente as suas especificações técnicas referente exigidas no projeto.
4	Rufo	Os rufos ou algerozes deverão ser executados em concreto armado com largura de 0,22m, seguindo a indicação do projeto arquitetônico.

IMPERMEABILIZAÇÃO E ACABAMENTO			
ITEM	LOCAL	REQUISITO MÍNIMO	COMPLEMENTO OU ALTERNATIVA COM DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
1	Alvenaria: Revestimento externo	Sistema semi-flexível.	Para evitar umidade na alvenaria, será realizada impermeabilização até 60 cm em todas as paredes externas sujeitas aos efeitos da água de respingo, com aplicação de argamassa polimérica bicomponente. O serviço deverá ser executado conforme o fabricante.
2	Alvenaria: Revestimento interno	Sistema semi-flexível.	Para evitar umidade na alvenaria, será realizada impermeabilização até 20 cm em todas as paredes internas com exceção das paredes internas do Bwc que será impermeabilizada na altura de 60 cm, com aplicação de argamassa polimérica bicomponente. O serviço deverá ser executado conforme o fabricante.
3	Piso	Sistema semi-flexível.	Sobre toda a área de piso da unidade habitacional será executado um contrapiso em concreto

no traço 1:4,5:4,5(cimento; areia média; brita 01). Posteriormente executado um contrapiso livre de qualquer irregularidade, pronto para receber o revestimento cerâmico. Sobre o contrapiso de todas as áreas molhadas, inclusive área de serviço, será aplicada uma camada de argamassa polimérica bicomponente. O serviço deverá ser executado conforme o fabricante.

1.5 REVESTIMENTOS, ACABAMENTOS E PINTURA

REVESTIMENTOS, ACABAMENTOS E PINTURA			
AMBIENTE	PISO	PAREDE	TETO
Sala, quartos, terraço. Banheiro Social, Cozinha e Área Serviço. (Interno: Acima de 1,50m. Externo: Toda alvenaria).	Todo o piso interno, assim como o seu rodapé (h=7cm), serão em cerâmica esmaltada PEI-5, com dimensões de 0,30 x 0,30m na cor Branca, sem brilho. Assentada com argamassa colante, devidamente rejuntada com rejunte cimentício na cor Branca.	As paredes internas e externas receberão chapisco de aderência, com argamassa no traço 1:4 (cimento e areia grossa). Com espessura de 0,02 m e massa única no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia). Com espessura (e), variando no intervalo (0,005m $m \leq e \leq$ 0,02 m). Devendo ficar perfeitamente plano e uniforme. Os "capiços" de janelas, portas, elementos vazados e vãos deverão ser perfeitamente aprumados, com arestas "quebradas" nas dimensões determinadas no projeto. Antes da aplicação da tinta, deve-se utilizar selador adequado para as superfícies a serem pintadas e emassadas, posteriormente recebendo a pintura. Deve-se aplicar 02 demãos em tinta acrílica (Iquine: Azul topázio-1238) e branco neve, conforme consta no projeto.	Forro de gesso em placas de 60cm x 60cm fixadas conforme especificado no projeto de arquitetura. O forro deverá ser emassado e pintado na cor branco neve

Banheiro Social, Cozinha e Área Serviço	Assim como o seu rodapé (h=7cm), serão em cerâmica esmaltada PEI-5, com dimensões de 0,30 x 0,30m na cor Branca, sem brilho. Assentada com argamassa colante, devidamente rejuntada com rejunte cimentício na cor Branca. O piso do banheiro será nivelado com o piso dos demais ambientes, sendo que este deverá ter caimento de 1% (um por cento) no sentido do ralo e do box. O nível do box será 1,0 cm abaixo do nível do piso principal. O piso da cozinha deverá ter caimento de 2% (dois por cento) em direção à porta externa. Caso a altura entre o piso e o terreno natural ultrapasse 0,18 m, deverão ser executados degraus intermediários com altura mínima de 0,16 m e máxima de 0,18 m (item 6.8.2- NRB 9050/2020), em quantidade suficiente para vencer o desnível e com largura mínima de 1.20m. Os degraus, quando necessário, serão executados em alvenaria de tijolos cerâmicos e revestidos com cimento áspero com traço de 1:4 (cimento e areia grossa).	Até a altura de 1,50m, será aplicada cerâmica esmaltada PEI-5, com dimensões de 0,30 x 0,30m, na cor Branca, sem brilho, com exceção do box que terá revestimento até o teto. Assentada com argamassa colante, devidamente rejuntada com rejunte cimentício na cor branca (com exceção da área referente ao chuveiro, essa deve ser aplicado o revestimento até o fim da alvenaria). Sobre parede revestida com chapisco no traço 1:4 (cimento e areia grossa), com espessura de 0,02 m, e emboço previamente executado, no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), com espessura (e), variando no intervalo (0,005 m ≤ e ≤ 0,02 m). Devendo ficar perfeitamente plano e uniforme. Acima do revestimento cerâmico. Antes da aplicação da tinta, deve-se utilizar selador adequado para as superfícies a serem pintadas e emassadas, posteriormente recebendo a pintura. Deve-se aplicar 02 demãos em tinta acrílica (Iquine: Azul topázio-1238) e branco neve, conforme consta no projeto.	Forro de gesso em placas de 60cm x 60cm fixadas conforme especificado no projeto de arquitetura. O forro deverá ser emassado e pintado na cor branco neve
---	---	---	--

1.6 ESQUADRIAS E SEUS COMPLEMENTOS

PORTAS				
AMBIENTE	MATERIAL	TIPO E MODELO	DIMENSÃO	MARCA
Sala	Alumínio	Porta de giro na cor branco (fosco) com veneziana	0,88 x 2,16	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Dormitórios	Madeira	Porta de giro, com acabamento liso em verniz transparente.	0,86 x 2,13	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Cozinha	Alumínio	Porta de giro na cor branco (fosco) com veneziana.	0,80 x 2,15	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Banheiro Social	Madeira	Porta de giro, com acabamento liso em verniz transparente.	0,86 x 2,13	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.

JANELAS			
AMBIENTE	MATERIAL	TIPO E MODELO	MARCA
Sala	Alumínio e vidro	Corrediça em vidro temperado incolor com veneziana, na cor branco (fosco). Atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Dormitórios	Alumínio e vidro	Corrediça em vidro temperado incolor com veneziana, na cor branco (fosco). Atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Cozinha	Alumínio e vidro	Basculante com fechamento em vidro temperado incolor, na cor branco (fosco). Atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Banheiro Social	Alumínio e vidro	Basculante com fechamento em vidro temperado incolor, na cor branco (fosco). Atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.

FECHADURAS		
ESQUADRIA	TIPO E MODELO	MARCA
Porta de entrada	Conjunto maçaneta reta e fechadura com acabamento branco (fosco)	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Porta Cozinha (externa)	Conjunto maçaneta reta e fechadura com acabamento branco (fosco)	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Porta dos Dormitórios	Conjunto maçaneta reta e fechadura com acabamento cromado.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Porta do Banheiro	Conjunto maçaneta reta e fechadura com acabamento cromado.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
Janelas	Ferrolhos em alumínio.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.

BATENTES					
ITEM	AMBIENTE E LOCAL	LARGURA EM RELAÇÃO A PAREDE	MATERIAL / ACABAMENTO	FIXAÇÃO	TIPO DE GUARNIÇÃO / ACABAMENTO
1	Porta - entrada	Rente	Aço, esmalte sintético	Chumbada com argamassa	As esquadrias metálicas serão pintadas com duas demãos de esmalte sintético fosco na cor branca. Antes da pintura das superfícies metálicas, elas deverão ser previamente limpas onde será aplicada uma demão de fundo anticorrosivo.
2	Porta – dormitórios	Rente	Madeira, verniz transparente.	Chumbada com argamassa	Alisar em madeira (5cm boleada), pintada com verniz transparente internamente e externamente
3	Porta - banheiro	Rente	Madeira, verniz transparente.	Chumbada com argamassa	Alisar em madeira (5cm boleada), pintada com verniz transparente internamente e externamente
4	Porta - Cozinha	Rente	Aço, esmalte sintético	Chumbada com argamassa	As esquadrias metálicas serão pintadas com duas demãos de esmalte sintético fosco na cor branca. Antes da pintura das superfícies metálicas, elas deverão ser previamente limpas onde será aplicada uma demão de fundo anticorrosivo.

1.7 INSTALAÇÕES

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – NÚMERO DE PONTOS										
AMBIENTE		LUZ TETO	ARANDELA	INTERRUPT	TOMADA	ANTENA	TELEFONE	INTERFONE	PT. CHUV. ELÉTRICO	Quadro de Distribuição Geral
UNIDADE HABITACIONAIS	Sala Estar	01	00	01	03	01	00	00	00	00
	Cozinha	01	00	01	06	00	00	00	00	01
	Dormitório 1	01	00	01	03	00	00	00	00	00
	Dormitório 2	01	00	01	03					
	Banheiro	01	00	01	02	00	00	00	01	00
	Terraço	01	00	00	00	00	00	00	00	00
	Área Serviço	01	00	01	01	00	00	00	00	00

Obs.: Todos os materiais e equipamentos a serem utilizados serão especificados conforme projetos de instalações elétricas contidos neste processo, obedecendo a aplicação de materiais devidamente certificados pelas Normas Brasileiras Vigêntes.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS – NÚMERO DE PONTOS				
AMBIENTE		ÁGUA FRIA	ÁGUA QUENTE	ESGOTO
UNIDADES HABITACIONAIS	Banheiro Social	04	00	03
	Cozinha	02	00	01
	Área de Serviço	02	00	03

1.8 Acabamentos e Complementos

LOUÇAS E METAIS					
1	Pia de cozinha	Bancada	Material		Mármore sintético ou granito
			Dimensões - C x L (cm)		1,20 m x 0,60 m
			Tipo		Bancada Suspensa
		Cuba	Material		Mármore sintético ou granito
			Dimensões - C x L x Prof. (cm)		30 x 46x 17 (cm)
		Metais	Válvula	Material	PVC
				Marcas	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
			Sifão	Material	PVC
				Marcas	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
			Torneira	Marcas	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
2	Lavatório de banheiro	Lavatório	Dimensões - C x L (cm)		45 x 35 cm

			Tipo		Lavatório Suspenso
			Material		Louça na cor branca
			Marcas		Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
3	Vaso sanitário	Será de louça na cor branca, com caixa de descarga acoplada, sifonada, com tampa, isenta de trincas, gretas ou falhas de vitrificação, fixada ao piso com parafusos e buchas de nylon.	Marcas		Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
4	Tanque de lavar roupa	Tanque	Material		Tanque em mármore sintético
			Dimensões		0,50 m x 0,50 m
			Marcas		Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
		Metais	Válvula	Material	PVC
				Marcas	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
			Sifão	Material	PVC
				Marcas	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
			Torneira	Marcas	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.

COMPLEMENTAÇÃO				
ITEM		DESCRIÇÃO		MARCA
01	Barras de Apoio	O banheiro deverá ser equipado com barras de apoio em inox para PNE e idosos, atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.		Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.

02	Banco Articulado	Na área de banho deverá ser instalado banco articulado em INOX com capacidade máxima de 130Kg, conforme indicado no projeto de arquitetura para PNE e idosos, atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
03	Caixa D'água	Reservatório em Polietileno com capacidade para 500l. Para cada unidade habitacional, atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.	Que tenha um controle de qualidade de empresa competente, para garantir a durabilidade e funcionalidade.
04	Calçada de contorno	Será executada no entorno do bloco habitacional obedecendo as dimensões especificadas no projeto arquitetônico recebendo fundação em pedra argamassada, alvenaria de 1 vez em tijolos cerâmicos de 8 furos, aterro compactado, revestido em chapisco e reboco e piso cimentado áspero com juntas de dilatação.	Execução atendendo as normas técnicas com a finalidade de garantir a boa execução e durabilidade do serviço.
04	Rampa	Obedecendo as indicações do projeto de arquitetura, as rampas de acesso serão executadas em blocos de concreto intertravado com inclinação máxima de 8,33%. O piso deverá ter contenções laterais, evitando assim deformações e deslizamentos. As rampas deverão ser equipadas com corrimãos em tubo de aço inox de 1 ½" de diâmetro, obedecendo as alturas de instalação indicadas no projeto de arquitetura. O guarda corpo será executado em tubos de aço inox de 1 ½" e 1", atendendo as especificações e dimensões descritas no projeto.	Reservado para o construtor.

OBS. De acordo com as especificidades do terreno, quando da implantação da edificação, para superar o desnível gerado, se necessário, será construída uma rampa de acesso conforme NBR 9050 nos casos de PNE ou idoso, equipada com corrimão em tubo de ferro galvanizado de 1 1/4" de diâmetro; ou degraus com altura de espelho máxima de 17,5 cm nos casos convencionais.

Os serviços que porventura não tenham sido mencionados nesta especificação técnica, deverão ser executados sempre dentro dos padrões e normas técnicas vigentes, quanto a procedimentos e materiais, observando-se os projetos técnicos e planilhas existentes, sempre em concordância com a equipe de projetos e a fiscalização da obra.

Documento assinado digitalmente
 **BRUNO GOUVEA CAMPELO DOS SANTOS**
Data: 03/11/2025 08:33:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Projeto Arquitetônico: Bruno Gouvêa Campêlo dos Santos
Arquiteto - CAU: A391530

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO VELOSO DA SILVEIRA LOPES NETO**
Data: 03/11/2025 08:15:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

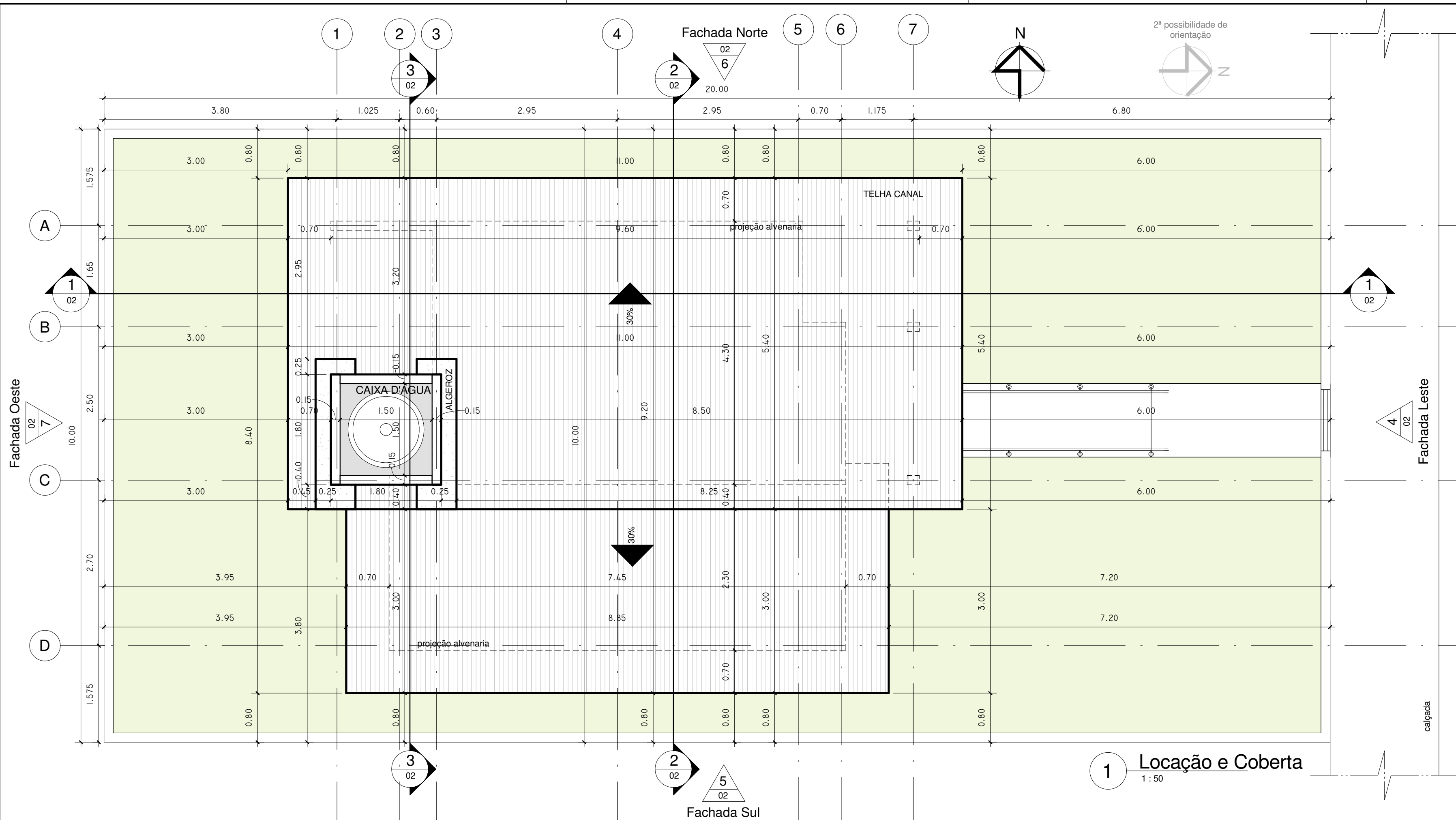
Projeto Instalações hidráulicas: ANTONIO VELOSO DA SILVEIRA LOPES NETO
Eng. Civil - CREA: 1600032397PB

Documento assinado digitalmente
 **THALYS FIGUEIREDO BRITO DA SILVA**
Data: 03/11/2025 08:56:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

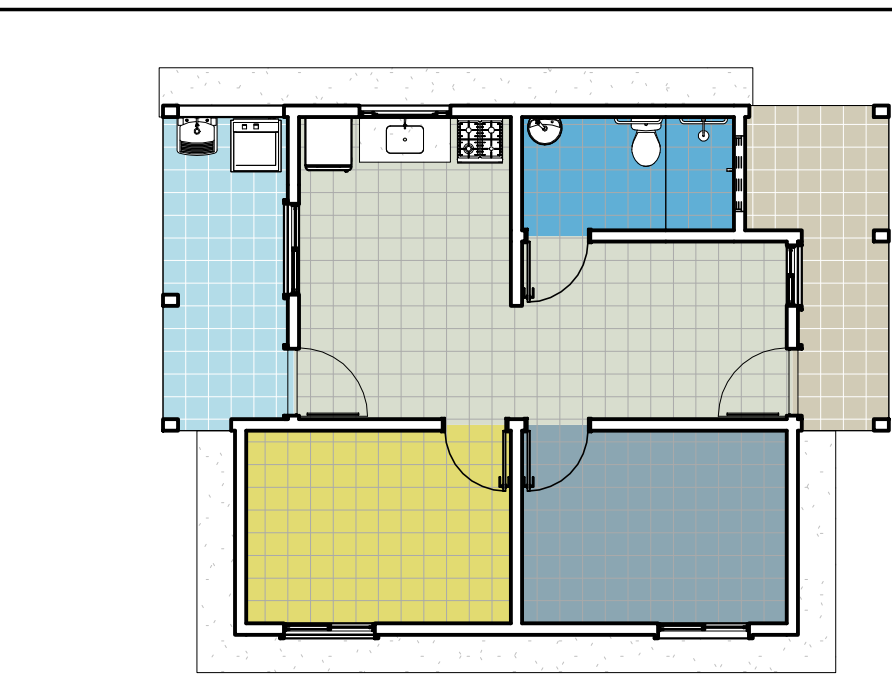
Projeto Estrutural: Thalys Figueiredo Brito da Silva
Eng. Civil - CREA: 1607867141PB

Documento assinado digitalmente
 **DIEGO PERAZZO CREAZZOLA CAMPOS**
Data: 31/10/2025 09:24:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

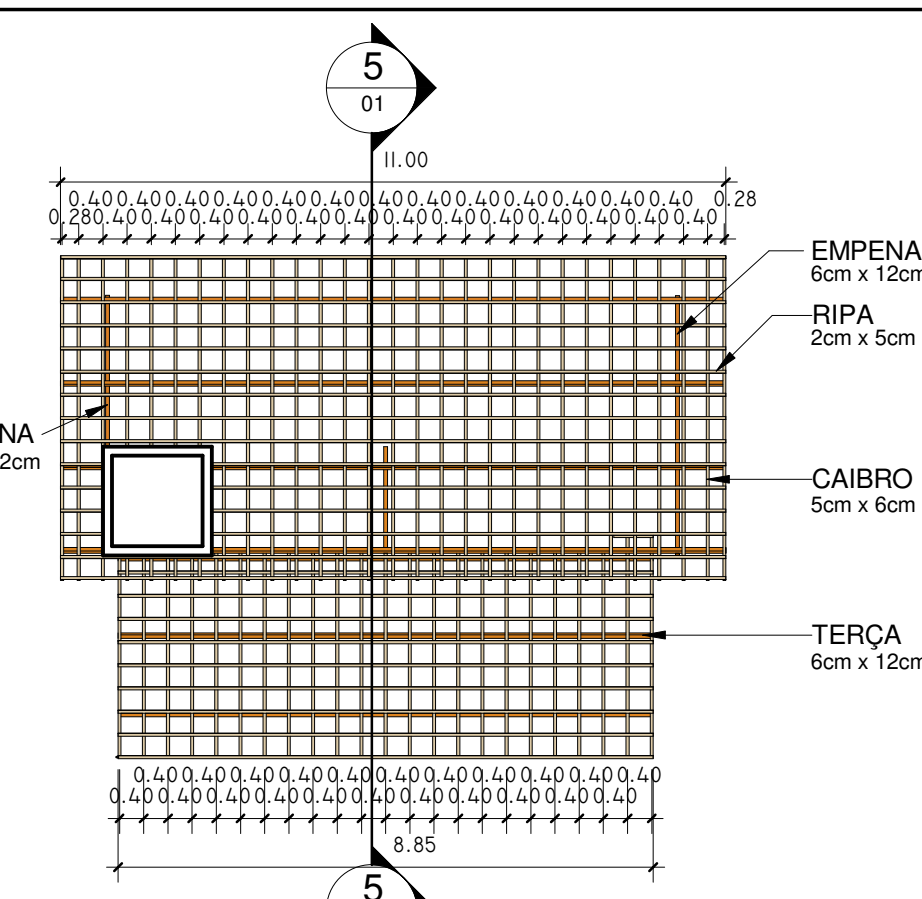
Projeto instalações elétricas: Diego Perazzo Creazzola Campos
Eng. Eletricista - CREA: 1606878824PB

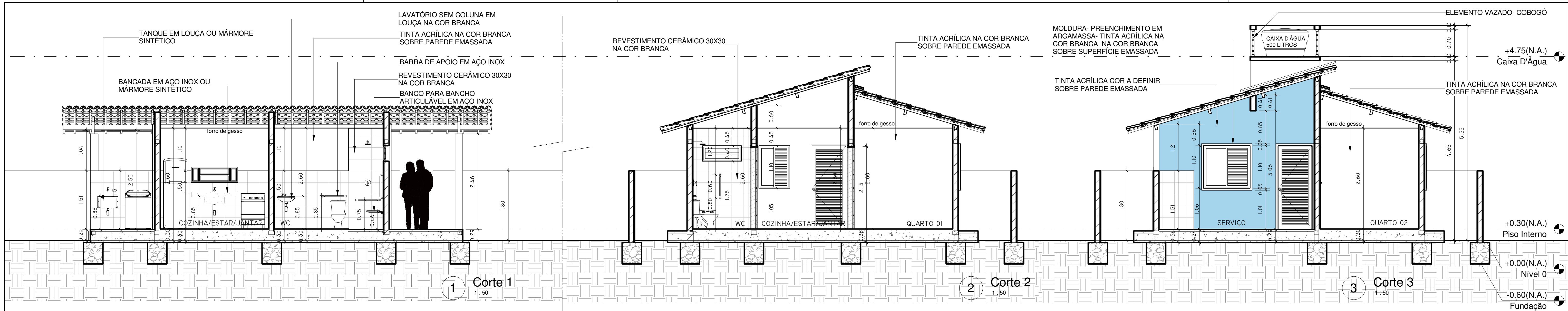


1 Locação e Coberta
1 : 50

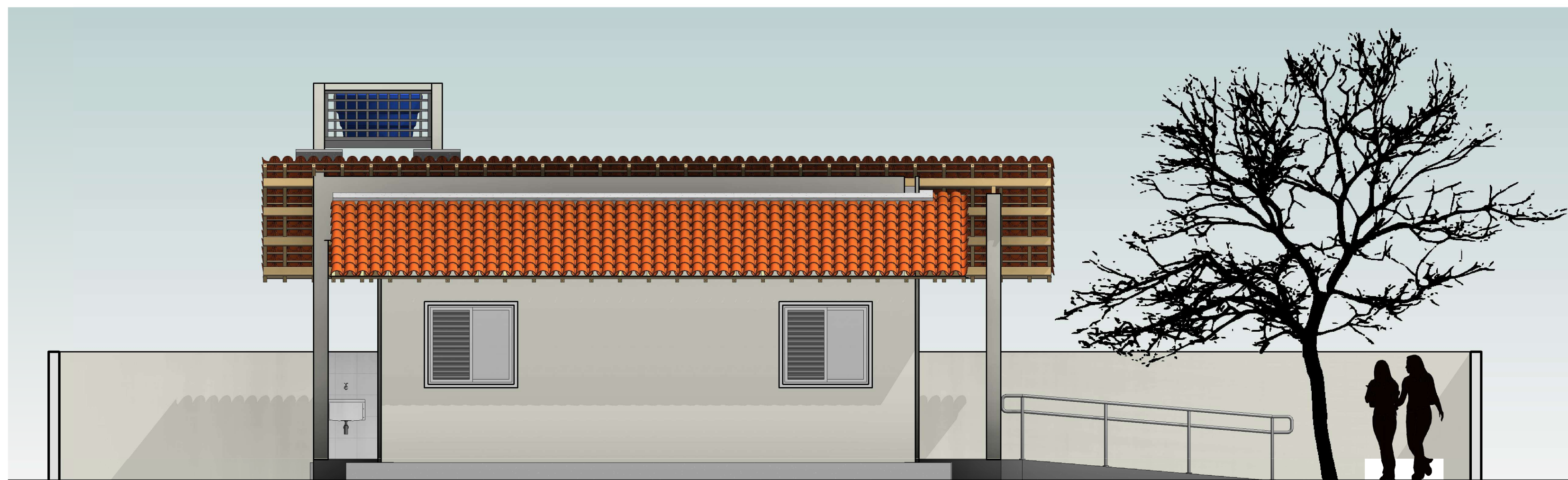


3 Legenda Ambientes
1 : 100

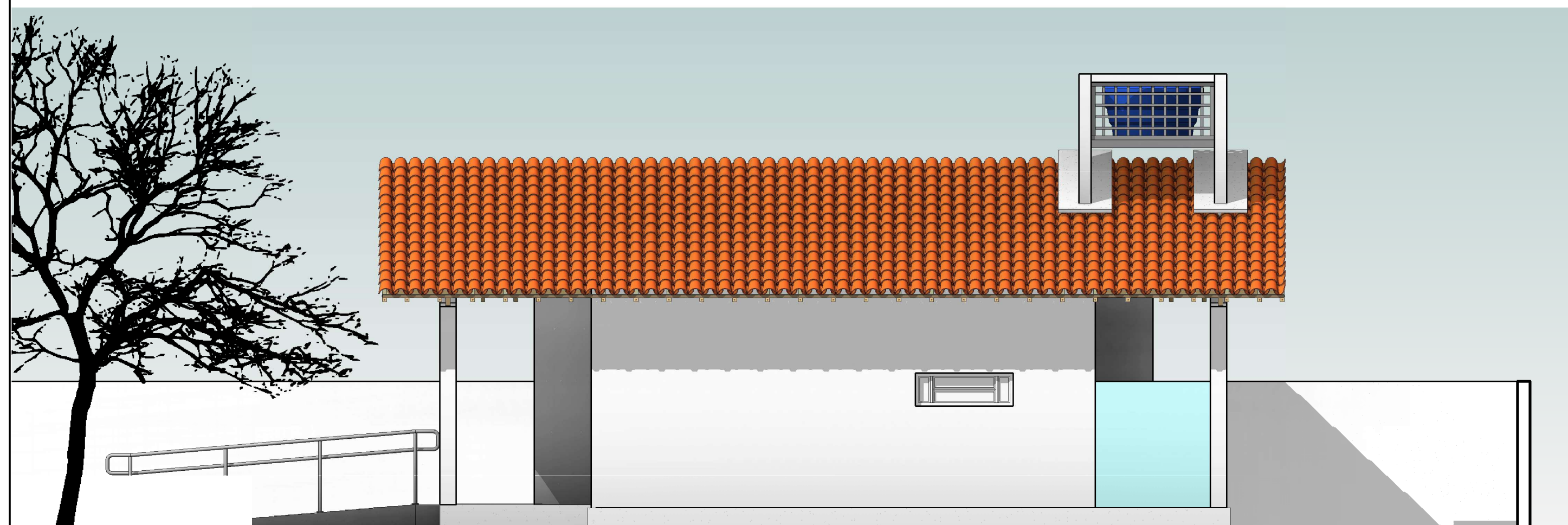




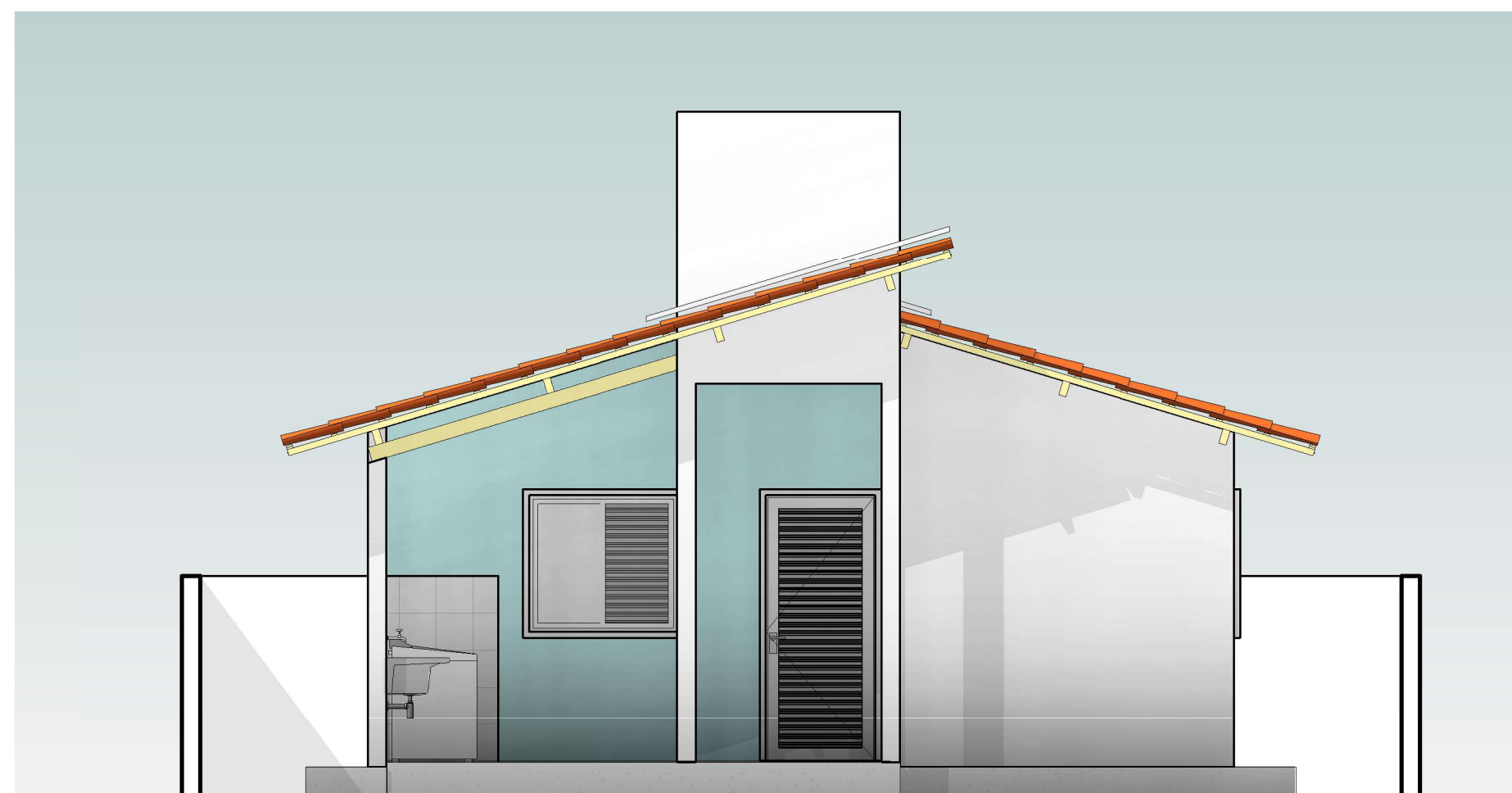
4 Fachada Leste
1:50



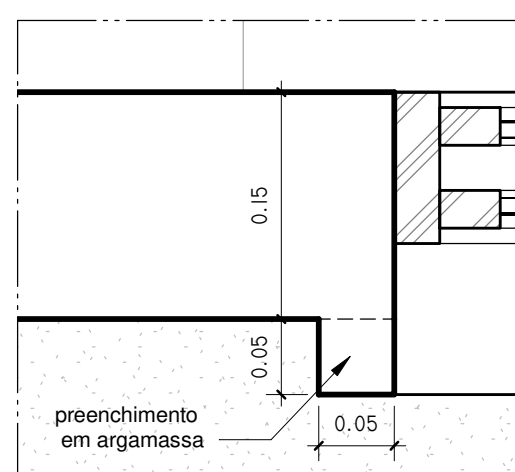
5 Fachada Sul
1:50



6 Fachada Norte
1:50



7 Fachada Oeste
1:50



8 Detalhe Moldura
1:5



9 Perspectiva 01



10 Perspectiva 02

APROVADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCAÇÃO

RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO :

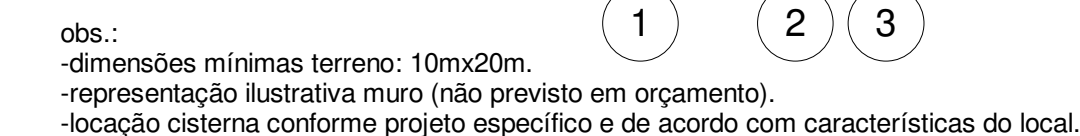
Documento assinado digitalmente
gov.br EDVALDO SOARES GOMES
Data: 03.10.2023 12:00:31 0300
Verifique em https://validar.it.gov.br

PROPRIETÁRIO

PROJETO

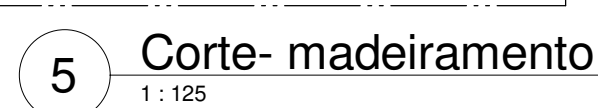
CONSTRUÇÃO

Folha: 02/02	PROJETO ARQUITETÔNICO MODELO A 25 Unidades Habitacionais - Pró Moradia	
	PROJETO: 25 Unidades Habitacionais - Pró Moradia LOCAL: Aldeia Caela, Município de Marcação-PB PROPRIETÁRIO: COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR- CEHAP	
Escala: 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50	Desenho: Corte 1 Corte 2 Corte 3 Detalhe Moldura Fachada Leste Fachada Norte Fachada Oeste Fachada Sul Perspectiva 01 Perspectiva 02	responsável técnico: Bruno Gonçalves Campêlo dos Santos CAU-026153-0 Arquiteto DATA: 25/05/2024
		Referência para arquivo P.M.J.P. Firma



QUANTIDADE DE JANELAS					
JANELA	QUANTIDADE	LARGURA	ALTURA	PEITORIL	DESCRIÇÃO
J01	3	1.20	1.10	1.05	CORREDIÇA EM ALUMÍNIO E VIDRO COM VENEZIANA
J02	1	0.80	1.10	1.05	CORREDIÇA EM ALUMÍNIO E VIDRO COM VENEZIANA
J03	1	1.00	0.40	1.75	BASCULANTE EM-ALUMÍNIO E VIDRO
J04	1	1.20	0.40	1.20	BASCULANTE EM-ALUMÍNIO E VIDRO

Áreas Úteis Ambientes	
COZINHA/ESTAR/JANTAR	19.66 m²
QUARTO 01	8.93 m²
QUARTO 02	8.93 m²
SERVIÇO	6.68 m²
TERRAÇO	6.23 m²
WC	4.20 m²
	54.61 m²



INS. NO CI

ST	QD	LT	SLT	VL
----	----	----	-----	----

APROVADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCAÇÃO

RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO :

gov.br Documento assinado digitalmente
EDVALDO SOARES GOMES
Data: 03/10/2025 12:06:38-0300
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

PROPRIETÁRIO

PROJETO

CONSTRUÇÃO

Documento assinado digitalmente
BRUNO GOUVEA CAMPELO DOS SANTOS
 Data: 07/10/2025 08:51:06-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

PROJETO ARQUITETÔNICO
MODELO B
25 Unidades Habitacionais - Pró Moradia

PROJETO: 25 Unidades Habitacionais - Pró Moradia
LOCAL: Aldeia Caeira, Município de Marcação-PE
PROPRIETÁRIO: COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO

Escala:	Desenho:
1/ 125	Coberta- madeiramento
1/ 125	Corte- madeiramento
1/ 100	Legenda Ambientes
1/ 50	Locação e Coberta
1/ 50	Planta Baixa
1/ 75	Planta Baixa- layout

responsável técnico:

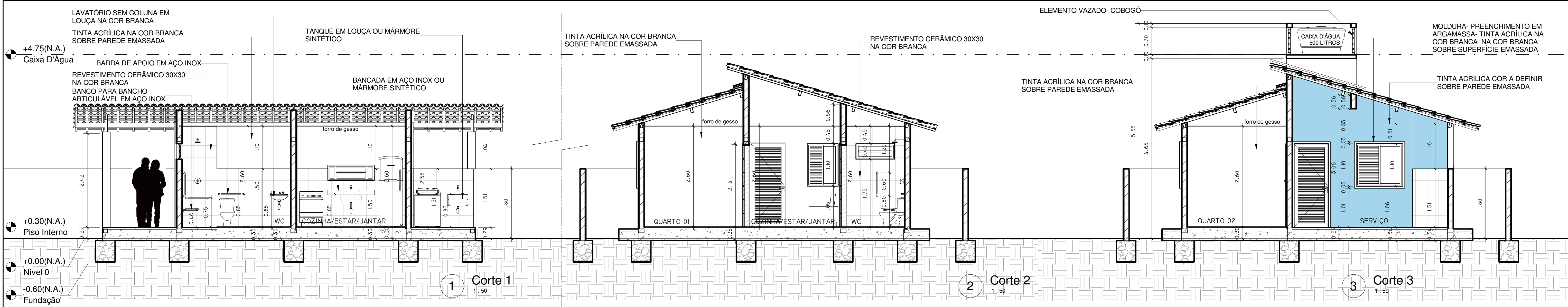


Bruno Gouveia Campêlo dos Santos
CAU: A39153-0
Arquiteto

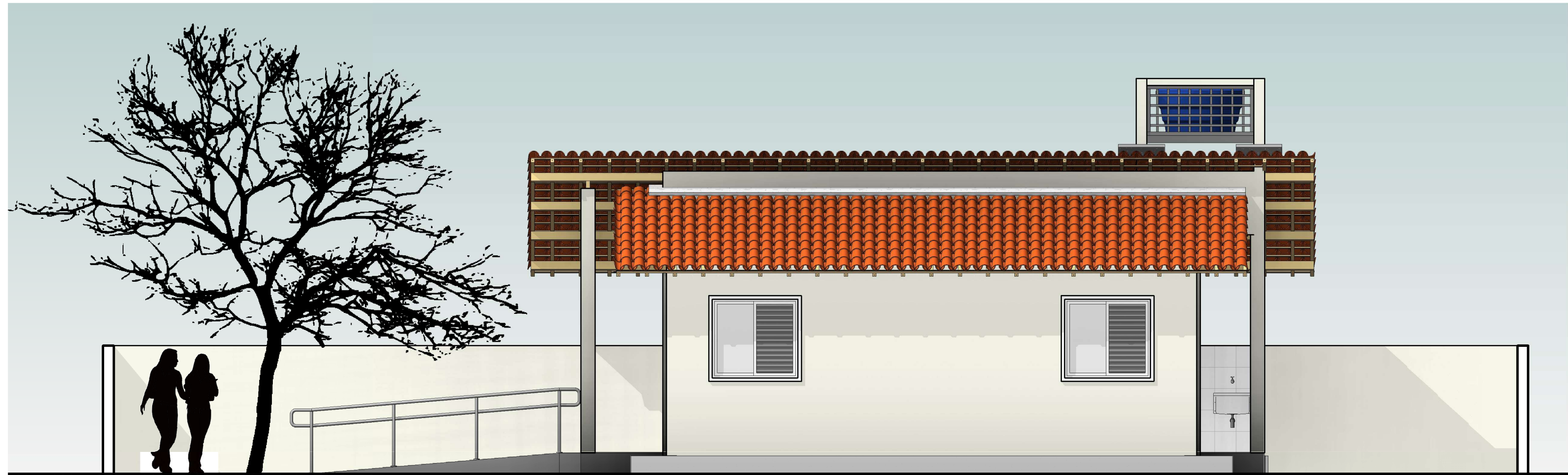
Quadro de áreas

ÁREA TOTAL	61.40 m²
------------	----------

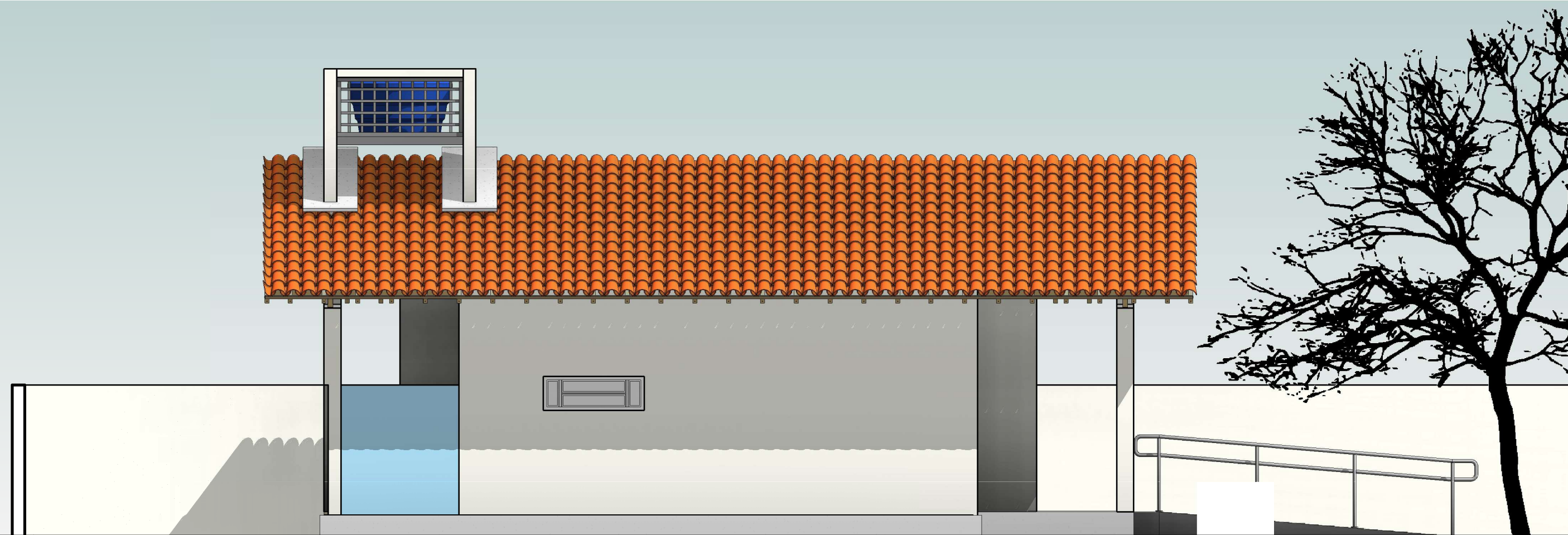
Referência para arquivar	
P.M.J.P	Firma



4 Fachada Oeste (1:50)



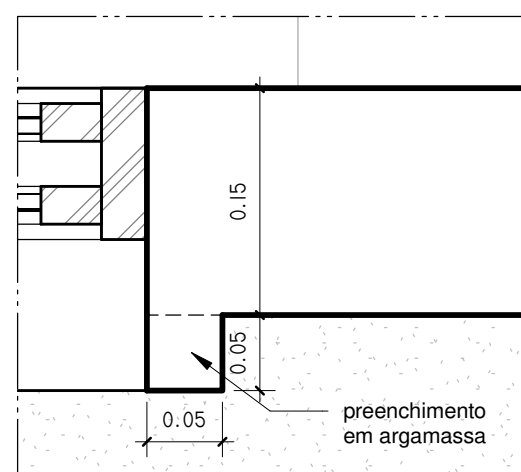
5 Fachada Sul (1:50)



6 Fachada Norte (1:50)



7 Fachada Leste (1:50)



8 Detalhe Moldura (1:5)



9 Perspectiva 01



10 Perspectiva 02

PROVADO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCAÇÃO

RESPONSÁVEL PELA APROVAÇÃO :

Documento assinado digitalmente
EDIVALDO SOARES GOMES
Data: 01/10/2025 12:06:23 -0300
Verifique em <https://validar.ic.gov.br>

PROPRIETÁRIO

PROJETO

CONSTRUÇÃO

Folha: 02/02	PROJETO ARQUITETÔNICO MODELO B 25 Unidades Habitacionais - Pró Moradia	
PROJETO: 25 Unidades Habitacionais - Pró Moradia	LOCAL: Aldeia Caelira, Município de Marcação-PB	PROPRIETÁRIO: COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR- CEHAP
responsável técnico: Bruno Gouveia Cavaleiro dos Santos CAU-0261533-0 Arquiteto	DATA: 25/05/2024	
Escala: 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50 1/ 50	Desenho: Corte 1 Corte 2 Corte 3 Detalhe Moldura Fachada Leste Fachada Norte Fachada Oeste Fachada Sul Perspectiva 01 Perspectiva 02	Referência para arquivo P.M.J.P. Firma